

# SEMINAR SERIES

---

BETWEEN THE PERSONAL AND THE COLLECTIVE:

archives, memory and remembrance  
in contemporary artistic practice

## ARCHIVAL ERASURES AND ALTERNATIVE MODES OF REPRESENTATION

---

Salma Kossemtini  
Curator and cultural producer

Laura M.F. Bertens  
Leiden University

12 December 2025

Online . 4pm-6pm

Lisbon time

LEVERHULME  
TRUST

IH INSTITUTO  
DE HISTÓRIA  
DA ARTE

IN2PAST  
INSTITUTO DE ARTE E HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

NOVAFCSH  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NOVA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

fct  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

# Ciclo de conversas: Archival Erasures and Alternative Modes of Representation

12 Dezembro, 16h-18h

exclusivamente online, em inglês

<https://teams.microsoft.com/meet/3636167198990?p=SM1oaF3ufEORtS9rPg>

– ENGLISH VERSION BELOW –

Na quinta sessão do ciclo de conversas [\*Between the personal and the collective: archives, memory and remembrance in contemporary artistic practice\*](#), nossas oradoras refletem sobre como a arte baseada em arquivos pode gerar historiografias alternativas, propondo o uso do arquivo como modo de reconfigurar a representação. A sessão incluirá duas apresentações de 20 minutos e uma sessão de perguntas e respostas; algumas das questões norteadoras para reflexão serão:

- Qual o papel da arte baseada em arquivos no questionamento dos modos de representação?
- Como a arte baseada em arquivos pode construir, representar ou apagar identidades pessoais e coletivas?
- Qual o papel da narrativa e da corporeidade no estabelecimento de conexões entre o material arquivístico, experiências coletivas e histórias oficiais?

## APRESENTAÇÃO #1

### **Fragments of the Self: The Archive as a Site of Presence and Erasure**

*Laura Bertens, Leiden University*

A primeira apresentação centra-se nas tensões entre arquivo e narrativa, identidade pessoal e coletiva, e ausência e presença. Apesar da nossa obsessão por arquivar pessoas – vítimas, familiares, inimigos, cidadãos – a relação entre o arquivo e a identidade dos seus sujeitos “colecionados” permanece inevitavelmente complexa. Pensando no arquivo como um meio que tanto afirma como apaga os seus sujeitos, Bertens discute o papel duplo do arquivo como espaço de preservação e mecanismo de esgotamento. Para tal, explora como obras selecionadas de Emma Kay (*Worldview*, 1999), Song Dong (*Waste Not*, 2006) e Doris Salcedo (*Atrabiliarios*, 1992-2004) comunicam identidades metonimicamente, deixando o sujeito fora de vista e complicando suas percepções e representações.

Laura Bertens é professora assistente de História da Arte na Universidade de Leiden, com doutorado em bioinformática. Seus interesses de pesquisa abrangem os campos dos estudos da memória, arte contemporânea e estudos culturais. Ela analisa a construção e o funcionamento das memórias culturais e comunicativas na arte, bem como na cultura cotidiana. Publicou capítulos de livros e artigos em periódicos como *Third Text*, *Holocaust Studies* e *German Life and Letters*, sobre temas que vão desde a memória cultural em videoclipes, o Memorial do Muro de Berlim, a lembrança do Holocausto na arte, até a representação da extinção em museus de história natural.

## APRESENTAÇÃO #2

### **Decolonial Perspectives in Contemporary Artistic Practices: Archival Practices in the Works of Dalila Mahdjoub, Nidhal Chamekh, and Kader Attia**

*Salma Kossemtini, curadora e produtora cultural independente*

A segunda intervenção visa explorar como os artistas utilizam os arquivos como um processo de conscientização sobre a decolonialidade, com foco nos resquícios da colonização francesa em diversas mídias artísticas e temporalidades. Partindo de suas difíceis experiências de acesso a arquivos na Tunísia e na França, bem como de noções como desprezo, ausência e reparação, Kossemtini discutirá obras de Dalila Mahdjoub, Nidhal Chamekh e Kader Attia. O objetivo é examinar como as práticas artísticas baseadas em arquivos desafiam a neutralidade das narrativas dominantes, defendendo um engajamento material, personificado e consubstanciado com o passado para forjar novos modos de representação e autodeterminação.

Salma Kossemtini é uma curadora independente e produtora cultural tunisiana, ativa desde 2016. Seu trabalho explora arquivos, identidade e espaço através de formas plurais, com foco em experiências práticas e abordagens experimentais. Entre seus projetos notáveis estão a Biblioteca Háptica na Bienal Dak'Art 2024, cocurada com o Archive Ensemble, e exposições como *Strata of Being*, de Sana Chamakh, *Et Si Carthage?*, de Nidhal Chamekh, cocurada com Kathryn Weir, e *Jelliz & Gestes*, de Sonia Kacem. Salma é membro da diretoria da Mouhit, um espaço que fomenta a criatividade e a convivialidade, e membro do Archive Ensemble, colaborando com artistas e contadores de histórias em Berlim, Dakar e Milão.

O ciclo de conversas [\*Between the personal and the collective: archives, memory and remembrance in contemporary artistic practice\*](#) acontece durante o primeiro semestre letivo de 2025-2026. Com foco nas interações e contradições entre a memória pessoal e coletiva, o ciclo pretende destacar práticas artísticas que problematizam as histórias 'oficiais' e os modos de acesso e utilização dos arquivos. O próximo e último encontro será online, no dia 16 de Janeiro, com o tema "Resistência, gênero e autodeterminação".

**Coordenação do ciclo:** Amanda Tavares e Tainan Barbosa

**Em colaboração com:** Ana Catarina Pinho, Bruno Marques, Dieison Marconi e Paula Ribeiro Lobo

IHA–NOVA FCSH / IN2PAST, grupo Contemporary Art Studies (CASt), Linha Temática Photography and Film Studies

[EN]

For the fifth session of the seminar series [\*Between the Personal and the Collective: Archives, Memory, and Remembrance in Contemporary Art Practice\*](#), our invited speakers consider how archival art can generate alternative historiographies, proposing engagements with the archive as a way to reconfigure representation. The session will include two 20-minute presentations and a Q&A, and some of the guiding questions for reflection will be:

- What role can archival art play in challenging modes of representation?
- How can archival-based art construct, represent or erase personal and collective identities?
- What role does narrative and embodiment play in establishing connections between archival material, collective experiences and official histories?

## PAPER #1

### **Fragments of the Self: The Archive as a Site of Presence and Erasure**

*Laura Bertens, Leiden University*

The first paper focuses on the relationship between archive and narrative, personal and collective identity, and absence and presence. Despite our obsession with archiving people – victims, family members, enemies, citizens – the relationship between the archive and the identity of its ‘collected’ subjects remains inevitably fraught. Thinking of the archive as a medium that therefore both affirms and erases its subjects, Bertens discusses the archive’s dual role as both a site of preservation and a mechanism of depletion. To do so, she explores how selected works by Emma Kay (*Worldview*, 1999), Song Dong (*Waste Not*, 2006) and Doris Salcedo (*Atrabiliarios*, 1992-2004) all convey identity metonymically, leaving the subject just out of view and complicating how their representations are perceived.

Laura Bertens is assistant professor of Art History at Leiden University, with a PhD in bio-informatics. Her research interests lie in the fields of memory studies, contemporary art and cultural studies. She analyses the construction and functioning of cultural and communicative memories in art, as well as everyday culture. She has published book chapters and articles for journals such as *Third Text*, *Holocaust Studies* and *German Life and Letters*, on topics ranging from cultural memory in music videos, the Berlin Wall Memorial, Holocaust remembrance in art, to the representation of extinction in the natural history museum.

## PAPER #2

### **Decolonial Perspectives in Contemporary Artistic Practices: Archival Practices in the Works of Dalila Mahdjoub, Nidhal Chamekh, and Kader Attia**

*Salma Kossemtini, Independent curator and cultural producer*

The second intervention aims to explore how artists use archives as a process of consciousness towards decoloniality, focusing particularly on the remnants of French colonization across various artistic mediums and temporalities. Drawing on her difficult experiences of accessing archives in Tunisia and France, as well as on notions such as contempt, absence and repair, Kossemtini will discuss works by Dalila Mahdjoub, Nidhal Chamekh, and Kader Attia. The goal is to examine how archival-based artistic practices challenge the neutrality of dominant narratives, advocating for an embodied engagement with the past to forge new modes of representation and self-determination.

Salma Kossemtini is a Tunisian independent curator and cultural producer, active since 2016. Her work explores archives, identity, and space through plural forms, with a focus on practice-based experiences and experimental approaches. Notable projects include the Haptic Library at Dak’Art Biennial 2024 co-curated with Archive Ensemble, and exhibitions such as Sana Chamakh’s *Strata of Being*, Nidhal Chamekh’s *Et Si Carthage?* co-curated with Kathryn Weir, and Sonia Kacem’s *Jelliz & Gestes*. Salma is currently a board member of Mouhit, an environment for fostering creativity, feedback culture, and conviviality, and a member of Archive Ensemble, collaborating with practitioners and storytellers across Berlin, Dakar, and Milan.

The seminar series [\*Between the Personal and the Collective: Archives, Memory, and Remembrance in Contemporary Art Practice\*](#) continues during the autumn semester. Focusing on the interactions and contradictions between personal and collective memory, the series aims to highlight artistic practices that problematize 'official' histories and ways in which archives are accessed and articulated. The next (and last) session will take place on the 16th January, online, around the theme 'Resistance, Gender and Self-Determination'.

**Series coordinators:** Amanda Tavares and Tainan Barbosa

**In collaboration with:** Ana Catarina Pinho, Bruno Marques, Dieison Marconi and Paula Ribeiro Lobo

IHA–NOVA FCSH / IN2PAST, Contemporary Art Studies group (CASt), Thematic Line Photography and Film Studies